



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
2017-2018

As ações de extensão desenvolvidas no Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se caracterizam enquanto processos interdisciplinares, educativos, culturais, científicos e políticos que promovem a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme preconiza a Resolução Normativa N° 88/2016/CUn, que dispõe sobre as normas que regulamentam as ações de extensão na Universidade Federal de Santa Catarina (CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2016).

A extensão universitária objetiva estimular e potencializar as relações de intercâmbio entre a Universidade e a sociedade em relação aos objetivos da instituição; propiciar mecanismos para que o conhecimento existente na realização de suas atividades seja utilizado pela sociedade; promover a articulação e a operacionalização do conhecimento advindo do ensino e da pesquisa para a sociedade; preservar o conhecimento produzido pela interação da Universidade com a sociedade; e incentivar a participação de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação (CUn, 2016).

As ações de extensão são caracterizadas através de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. No que diz respeito à realização das ações de extensão no Departamento de Psicologia, referentes aos anos de 2017 e 2018, foram realizadas **197 ações de extensão** (dados referentes a 01/01/2017 até 30/09/2018).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Observa-se um número significativo de **projetos, eventos e cursos** de extensão, totalizando **133 ações** que se caracterizam majoritariamente como as ações de extensão mais desenvolvidas neste Departamento por docentes, discentes da graduação, pós-graduação e servidores técnico-administrativos em educação, nos mais variados contextos.

As demais **64 ações** de extensão são referentes à **programas de extensão e prestação de serviços**, que se constituem como outras atividades de extensão realizadas pelo Departamento de Psicologia.

Os programas de extensão se caracterizam por “[...] um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, tais como cursos, eventos, prestação de serviços e publicações, preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino, tendo caráter orgânico institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, e sendo executado a médio e longo prazo” (CUn, 2016, p.02). Entre 2017 a 2018-1 foi desenvolvido **1 programa de extensão**, referente a realização de Grupo de apoio psicossocial aos estudantes do curso de Medicina. Essa ação envolveu 1 docente e 3 discentes do Departamento de Psicologia, além da participação de discentes do curso de Medicina da UFSC. Os resultados indicam que a ação foi extremamente proveitosa e gerou importantes impactos psicossociais em seus membros.

O Departamento de Psicologia possui ainda 9 programas de extensão iniciados em 2017 e que atualmente se encontram em andamento, porém com previsão de encerramento para o ano de 2022. Tais programas são relacionados a ações de saúde mental na Rede de Atenção Psicossocial; no desenvolvimento/capacitação continuada em Psicologia Positiva nas organizações e no trabalho; na promoção de saúde na Educação de Jovens e Adultos para o enfrentamento de vulnerabilidades psicossociais; na promoção de saúde mental, cidadania e direitos humanos, bem como na prevenção das DSTs e HIV/Aids e redução de danos associados ao uso de drogas lícitas e ilícitas, junto a usuários da rede de saúde mental e populações em situação de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

vulnerabilidade e exclusão social; na atenção e ressignificação das queixas escolares; no ensino *online* de Análise do Comportamento; na escolha, formação e inserção profissional; e nas intervenções para a prevenir e combater o assédio moral no trabalho e promover a saúde do trabalhador.

A prestação de serviços consiste em “[...] realização de trabalhos oferecidos pela Universidade ou solicitados por terceiros, na forma de assessorias, consultorias e perícias” (CUn, 2016, p.02). No período de 2017 a 2018-1 foram realizadas **63 prestações de serviços**, sendo 58 serviços eventuais, 2 exames e laudos técnicos, 2 atendimentos em saúde humana e 1 atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia.

Entre os serviços eventuais, destaca-se a realização de 15 avaliações e pareceres de trabalhos submetidos a congressos nacionais e internacionais; 17 pareceres de artigos submetidos a periódicos; 8 participações em comissões, conselhos científicos e bancas externas à UFSC; 4 participações em reuniões científicas e visitas técnicas em instituições nacionais e internacionais; 02 orientações de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de outras instituições; 4 participações em comissões de avaliação de editais de pesquisa e extensão; e 8 participações em aulas e palestras externas à UFSC.

Com relação aos 2 exames e laudos técnicos, esses foram referentes à emissão de pareceres para editais de pesquisa e para trabalhos submetidos a um congresso realizado no Brasil. Já os 2 atendimentos em saúde humana, foram relacionados ao acolhimento e realização de grupos em situação de luto e suicídio e à atuação da Psicologia na Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça (TJSC). A ação referente ao atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia, ocorreu na divulgação do Laboratório de Orientação Profissional (LIOP) durante a XIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPEX) da UFSC.

Ainda no período de 2017 a 2018-1, foram realizados **25 cursos de extensão**, que beneficiaram mais de 850 pessoas da comunidade acadêmica e geral, profissionais de diversas áreas, oriundos do estado de Santa Catarina e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

outros estados do Brasil. Tais atividades foram realizadas com docentes do Departamento de Psicologia e outros departamentos da UFSC e envolveram a participação de docentes, discentes (graduação e pós-graduação), bem como servidores técnico-administrativos em educação. Entre os objetivos desses cursos de extensão é possível citar:

- a) desenvolver recursos teóricos e metodológicos que possibilitem analisar contextos e cenas presentes nos modos de subjetivar e nas práticas políticas contemporâneas;
- b) realizar formação continuada de psicólogos que oferecem supervisão local de estágios obrigatórios na ênfase de Processos Comunitários e Ações Coletivas;
- c) realizar preceptoria em psicologia em unidades da Secretaria Municipal de Saúde;
- d) contribuir para a formação de pesquisadores/as que trabalham com arte;
- e) refletir sobre a atuação da psicologia no serviço PAEFI/SUAS, sobre o cotidiano escolar à luz do Direito Educacional;
- f) possibilitar o treinamento de técnicas de Mindfulness (Atenção Plena);
- g) discutir Subjetividade e Política, Introdução à Teoria Marxista da Dependência, A Psicologia Analítica de Jung, Análise do Comportamento;
- h) instrumentalizar os estudantes para a escuta clínica orientada pela ética da psicanálise no contexto das políticas públicas;
- i) aplicação da Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho;
- j) caracterizar os estudos sobre deficiência com base no Modelo Social da Deficiência;
- k) instrumentalizar profissionais da Rede Pública Municipal e Estadual de Santa Catarina e estudantes das áreas da Saúde, Educação,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Assistência Social, Segurança e Justiça a escuta e o trabalho de reparação psíquica de pessoas vítimas de violência de Estado;

- l) instrumentalizar estudantes e profissionais sobre os aspectos neuropsicológicos e comportamentais do uso/abuso de drogas;
- m) promover o conhecimento acerca da Psicologia Ambiental com ênfase na promoção de bem-estar no ambiente hospitalar;
- n) melhorar o bem-estar e desenvolver habilidades para lidar melhor com as demandas do trabalho;
- o) qualificação das intervenções educativas na perspectiva da psicologia histórico-cultural;
- p) instrumentalizar a elaboração de projetos de pesquisa.

Os resultados apontam para a efetiva articulação e socialização de conhecimentos entre a Universidade e a sociedade, atingindo os objetivos esperados e possibilitando a capacitação profissional de estudantes e a formação continuada de profissionais, bem como de reflexões que favorecem o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas da comunidade. Além disso, os cursos respondem aos objetivos que descrevem esse tipo de ação de extensão na UFSC, a saber: “[...] ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, com participação de forma presencial, semipresencial ou a distância, com planejamento, organização e critérios de avaliação definidos” (CUn, 2016, p.02).

Com relação aos eventos realizados entre 2017 e 2018-1, somam-se **62 eventos de extensão**, sob o formato de seminários, palestras, rodas de conversa, ciclo de debates, jornadas, aulas magnas, conferências, oficinas, entre outros, cuja participação envolveu mais de 6.154 pessoas. Esses eventos foram realizados em parcerias desenvolvidas entre docentes, discentes e profissionais de diversas áreas e cursos, pertencentes à UFSC e demais instituições de ensino superior público e privado no Brasil e no exterior, bem como a demais instituições e organizações públicas, privadas e do terceiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

setor, relacionadas à saúde, educação, assistência social, operadores de Direito, entre outras.

Tais eventos beneficiaram um significativo contingente da comunidade acadêmica e a população de modo geral, devido à riqueza de temáticas transversais à Psicologia e áreas afins, que promoveram a reflexão, o debate e o intercâmbio de ideias e interesses e a socialização de estudos, pesquisas e intervenções. Nesse sentido, também se observa que tais ações de extensão cumpriram o escopo da definição dessa atividade, que consiste em “[...] ações que implicam na apresentação, disseminação e/ou exibição pública, livre ou com público específico do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade” (CUn, 2016, p.02).

Os **projetos de extensão**, que se caracterizam por um conjunto de ações que possuem “[...] caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, podendo ser isolado ou vinculado a um programa” (CUn, 2016, p. 02), representam entre as ações de extensão, aquelas que mobilizam um maior envolvimento dos docentes desse Departamento, haja vista que um número significativo de professores está envolvido de alguma forma com projetos de extensão (do Departamento de Psicologia ou de outros Departamentos da UFSC).

Seja na função de coordenador de projeto ou de participante, mais de 90% dos docentes do Departamento está engajado em projetos de extensão, com carga horária que pode variar entre 01 a 20 horas, conforme a Resolução N°053/CEPE/9531 de agosto de 1995, que estabelece normas para distribuição das atividades do magistério superior para fins de elaboração do Plano de Atividades do Departamento e define em seu Artigo 10 § 1º: *As atividades de extensão deverão constar do PAD e não poderão exceder, em média anual, a 20 (vinte) horas semanais, por docente.* Dessa forma, previamente ao início de cada semestre letivo ocorre o Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD) organizado junto à Chefia do Departamento, que por meio do



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Colegiado do Departamento de Psicologia, aprova a carga horária docente a ser incluída no PAAD de cada professor, sendo que nesse planejamento está incluída a carga horária semestral docente referente à extensão.

No entanto, várias ações de extensão desenvolvidas pelos docentes do Departamento de Psicologia ao longo do semestre não fazem parte do PAAD, mas são registradas *online* no Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX), que foi desenvolvido para o registro dos projetos de pesquisa e extensão realizados na UFSC de forma mais eficiente e dinâmica, com várias funcionalidades visando à facilidade de preenchimento e de obtenção de relatórios para que sirva como instrumento de gestão (<https://sigpex.sistemas.ufsc.br/>).

Entre os projetos de extensão iniciados em 2017 que foram executados e encerrados até o mês de setembro de 2018, soma-se um total de 46 projetos com variada abrangência, destacando-se as ações de extensão relacionadas à **formação continuada e capacitação de profissionais de diferentes áreas**, com projetos que visaram a formação continuada de psicólogos educacionais do serviço de psicologia da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE/UFSC; formação continuada da equipe psicopedagógica do Colégio de Aplicação da UFSC; formação de professores de jovens e adultos; formação de professores do ensino à distância; capacitação para profissionais do Programa de Liberdade Assistida de São José; e formação de profissionais da saúde trabalhadores na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS).

As intervenções por meio de ações de extensão em contextos de **atenção à saúde** também foram realizadas através de projetos que objetivaram a intervenção e acompanhamento psicoterapêutico a estudantes com deficiência intelectual; atendimento psicoterapêutico a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes; psicoterapia breve em grupos; clínica intercultural; corpo e subjetividade na clínica psicanalítica; ambulatório de psicologia para pessoas em situação de crise ou com risco de suicídio; acompanhamento psicológico a pacientes submetidos à cirurgia bariátrica; atendimento psicoterapêutico de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

crianças no Serviço de Atenção Psicológica (SAPSI/UFSC); programa de cessação do tabagismo; clínica da reparação psíquica com pessoas que sofreram violência de Estado; promoção da saúde e desenvolvimento infantil em espaços urbanos e em contexto de hospitalização infantil; jogos cognitivos e popularização e difusão de conhecimento neurocientífico; manejo dos efeitos psicossociais da violência; grupos reflexivos com pais e cuidadores de crianças para a promoção do desenvolvimento infantil; e promoção de ações de extensão com a população LGBT.

Outra perspectiva abordada nos projetos de extensão foi referente às **intervenções em contextos das organizações e processos de trabalho** através de oficinas de processos básicos e gestão de pessoas; projetos de vida e trabalho para o desenvolvimento de carreira e aposentadoria; programa de aperfeiçoamento profissional e interpessoal (PROAPI); diagnóstico sobre relações interpessoais no trabalho; e capacitação para liderança em gerenciamento e desempenho no TRE-ES, bem como nas intervenções da psicologia na Justiça Restaurativa do TJSC e com adolescentes em privação de liberdade.

As intervenções em **contextos comunitários** ocorreram a partir de projetos que realizaram intervenções psicossociais na (comunidade) Chico Mendes; oficinas de arte na (comunidade) do Morro da Queimada; a construção dos sentidos da infância no Território da Costa do Sol Poente; e a construção de mapas de cartografia social da comunidade da Ponta do Leal.

Projetos de extensão com propostas de **Grupos de estudos** também foram realizados, possibilitando à comunidade acadêmica, profissionais e à população geral interessada, o debate de ideias e reflexões acerca de temas como: as Expressões Epistemológicas no Mundo do Trabalho; Passagem ao Ato; Crítica ao Capitalismo Verde e da Ecologia Política; Espinosa e a Psicologia; Análise do Comportamento; Feminist Disability Studies; Etnopsiquiatria; Psicologia e SUAS; Ciclo de Debates Psicologia, Psicanálise e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Cultura; Violência de Estado e Violação de Direitos; e a Alfabetização Científica em Psicologia.

Há ainda a previsão de encerramento de mais 21 projetos até o mês de dezembro de 2018 e para o ano de 2022, a previsão é de encerramento de 38 projetos iniciados entre 2017 e 2018.

Entre os projetos de extensão em andamento e com encerramento previsto até dezembro de 2022 destacam-se algumas propostas que se inserem nos contextos já citados acima e buscam dar continuidade a projetos anteriores que obtiveram resultados avaliativos positivos, bem como projetos realizados em outros contextos e que podem ser observados a seguir:

Grupos de apoio psicossocial a estudantes de Medicina (UFSC); Prevenção e apoio psicológico a trabalhadores assediados moralmente no trabalho; Promoção da saúde de usuários no contexto de hospitalização infantil; Psicoterapia breve em grupos; Difusão e popularização do conhecimento neurocientífico através da Neuroacademia; Programa de intervenção psicológica para a promoção da parentalidade positiva; Grupo de habilidades sociais na infância; Grupo de teatro, cinema e terapia para usuários do CAPS; Ambulatório de psicologia para pessoas em situação de crise ou com risco de suicídio; Clínica intercultural; Atendimento psicológico em situações de violência conjugal; Café antropológico; Planejamento de processo seletivo da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (HU/UFSC); Promoção da saúde de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade; Atuação profissional em Psicologia Escolar na Educação Infantil; Núcleo de mediação e conciliação; Psicoterapia breve focal em situações de crise para pessoas com sofrimento psíquico intenso; Promoção de desenvolvimento de recursos pessoais em adolescentes de uma escola de Basket; Intervenções baseadas em Mindfulness; Formação de professores para elaboração de livro didático; Interações na cidade universitária como estratégia para a produção do sucesso escolar no ensino superior; Acompanhamento psicológico a pacientes submetidos à cirurgia bariátrica; Grupo reflexivo para mães e pais por adoção;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Intervenção neuropsicológica infantil em grupos; Aprimoramento das ações referentes ao cargo de psicólogo policial; Intervenções psicológicas na crise do luto através de acolhimento e reabilitação psicossocial; Consultoria ao Núcleo de Intervenção Comportamental de análise aplicada do comportamento ao autismo; Práticas da Psicologia Jurídica no Escritório Modelo de Assistência Jurídica (EMAJ/UFSC); Revisão de processos de gestão de pessoas junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE/SC); Clínica intercultural; Acompanhamento terapêutico; Divulgação de conteúdos digitais em mídias sociais com temáticas relacionadas à Psicologia Positiva; Programa de cessação do tabagismo; Práticas de terapia familiar, de casal e individual na abordagem relacional sistêmica, terapias narrativas e construcionismo social; Prevenção e combate ao assédio moral e análises de processos psicossociais referentes ao trabalho; Ações transdisciplinares às pessoas público alvo da Educação Especial e com transtornos funcionais em contexto educacional; Capacitação sobre qualidades psicológicas positivas em organizações; Acordo de cooperação técnica entre UFSC e FPTI em programas e projetos para o desenvolvimento regional; e Grupo de Estudos sobre infância, educação e escola.

A análise em conjunto da vasta gama de projetos de extensão do Departamento de Psicologia da UFSC oferece um panorama de multiplicidade de perspectivas teórico-práticas da atuação em Psicologia, sustentadas na experiência e na excelência do trabalho de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação.

A significativa amplitude das ações extensão realizadas no âmbito do Departamento de Psicologia possibilita constatar e prospectar que a inserção social de tais ações, além de uma meta a ser atingida pelo conjunto de docentes desse Departamento, configura-se como uma realidade que beneficia direta e indiretamente os envolvidos em tais ações. Nesse sentido, o aprendizado oportunizado aos futuros profissionais da Psicologia e o compromisso social com as práticas desenvolvidas, conferem às ações de extensão, um importante caráter formativo profissional e pessoal.